

SAÚDE E SEXUALIDADE: ABORDAGEM DE TEMAS ESTRUTURADORES NO ENSINO MÉDIO

TERTEROLA, J. S. P.¹, MELLO, B. C.², ÁVILA, C. A.³, BRINHOL, D. P.⁴, COELHO, F. B. de O.⁵

¹ Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Dom Pedrito – RS – Brasil –
jessicapostiglioni@gmail.com

² Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Dom Pedrito – RS – Brasil –
buriicorrea@gmail.com

³ Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Dom Pedrito – RS – Brasil –
caroline.avila@hotmail.com

⁴ Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Dom Pedrito – RS – Brasil –
danielibrinhol@hotmail.com

⁵ Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Dom Pedrito – RS – Brasil –
francielecoelho@unipampa.edu.br

RESUMO

Por meio do desenvolvimento de um projeto de ensino com abordagem do tema estruturador Saúde e Sexualidade, proposto pelo PCN+ (BRASIL, 2002), objetivou-se desviar o foco da interpretação, muitas vezes distorcida, vulgarizada e usada de forma indevida da temática. Nessa perspectiva, entende-se que a sexualidade faz parte do cotidiano de todos, embora muitas vezes velada ou mal resolvida, não podemos deixar de mencioná-la. Essa preocupação em abordar conteúdos ligados à sexualidade não se restringe a apenas uma modalidade ou nível de ensino. A aplicação do projeto ocorreu por meio de uma oficina, dinamizada em um Instituto de Educação do município de Dom Pedrito-RS, com alunos de segunda série do Ensino Médio da modalidade do Magistério. Foi constatado que é possível tratar o tema com dinamismo e naturalidade em sala de aula, através da utilização de diversificados materiais didáticos. Notou-se, porém, certa ansiedade por parte dos alunos quanto às atividades, pois tinham dúvidas, e sentiam-se envergonhados. Considera-se de extrema importância que os assuntos relacionados à sexualidade sejam tratados no ambiente escolar, mas para que se obtenha um efetivo sucesso é necessária uma parceria escola/família, não devendo limitar o assunto somente para a escola. É necessário também preparar e capacitar os professores para estarem aptos a lidar com adolescentes sedentos de conhecimento. A parceria escola/família precisa ser estabelecida e mantida harmoniosamente uma vez que ambas desempenham ação fundamental na educação e orientação, permitindo deste modo uma abertura nos debates, uma troca de ideias envolvendo assuntos relacionados a gênero, conceitos, pré-conceitos e crenças.

Palavras-chave: Educação Básica, Ciências da Natureza, Biologia.

1 INTRODUÇÃO

O projeto justificou-se com o propósito de quebrar tabus sobre o tema sexualidade, desviar o foco da interpretação muitas vezes distorcida, vulgarizada e usada de forma indevida. Entretanto, não devemos esquecer que cada família é única e possui suas especificidades, seus valores e sua herança cultural. Como afirma Silva e Nunes (2000, p. 73) a sexualidade transcende a consideração meramente biológica, “[...] ela é a própria vivência e significação do sexo [...], já carrega dentro de si a intencionalidade e a escolha, que a torna uma dimensão humana, dialógica, cultural”. A sexualidade é uma parte da condição humana, marca única do indivíduo, uma particularidade desenvolvida por meio de sua condição histórica e cultural do homem. Nessa perspectiva, entende-se que a sexualidade faz parte do dia a dia de todos os indivíduos, embora, muitas vezes, velada ou mal resolvida, não podemos deixar de mencioná-la ou tentar ignorá-la.

A preocupação em abordar conteúdos ligados a sexualidade não se restringe a apenas uma modalidade ou nível de ensino. A educação sexual deve ser trabalhada em todos os níveis de ensino, e nessa perspectiva, Furlani (2009) enfatiza a relevância deste conhecimento para a formação integral do indivíduo desde a infância. Partindo do exposto, foi planejado e desenvolvido um projeto de ensino que buscou contemplar a unidade temática “Saúde e sexualidade”, pertencente ao tema estruturador “Qualidade de vida das populações humanas” indicado pelas Orientações Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN+) (BRASIL, 2002). O projeto de ensino que será aqui relatado, foi promovido por acadêmicos de um curso de Ciências da Natureza - Licenciatura em um componente de Práticas Pedagógicas.

O projeto de ensino emergiu do seguinte problema: Existe alguma forma mais simples e informal de tratar a sexualidade em sala de aula? O principal objetivo do projeto foi contribuir para que o espaço dentro da escola, seja um lugar em que as discussões sobre a temática sejam feitas de maneira com que, tantos os(as) futuros(as) professores, quanto os alunos, sintam-se à vontade ao abordá-lo, por meio de atividades interativas (jogos, dinâmicas) e linguagem criativa.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

A aplicação do projeto ocorreu em um Instituto Estadual de Educação (IEE) do município de Dom Pedrito - RS e contou com a participação de dez alunos da segunda série do Curso Normal. O projeto foi dinamizado no formato de oficina, sendo desenvolvido em uma oficina de 4h. Os participantes realizaram sua inscrição

previamente na oficina, conforme interesse na temática. No mesmo dia, também estavam sendo ofertadas outras oficinas no IEE, todas vinculadas aos temas estruturadores, sob responsabilidade dos acadêmicos do curso de Ciências da Natureza - Licenciatura da Unipampa - Dom Pedrito. O projeto de ensino foi pensado no formato de oficina, compartilhando das ideias apresentadas por Candau et al (1995) que verificam nesta um tempo-espço de vivência, reflexão, conceitualização, permitindo que o aluno pense, sinta e aja.

Conforme o PCN+, a abordagem da temática saúde e sexualidade deve levar o aluno a ter:

Um conhecimento maior sobre seu próprio corpo, por sua vez, pode contribuir para a formação da autoestima, como também para o desenvolvimento de comportamentos de respeito ao próprio corpo e aos dos outros, para o entendimento da saúde como um valor pessoal e social e para a compreensão da sexualidade humana sem preconceitos (BRASIL, 2002, p. 34).

O projeto de ensino aqui descrito foi organizado da seguinte forma: (I) Foi feita uma breve apresentação do grupo e do tema proposto para os alunos; (II) Aplicou-se um pré teste a fim de verificar os conhecimentos prévios dos alunos sobre o assunto; (III) Com o intuito de introduzir e discutir o tema, os alunos foram colocados em círculo, onde no centro do mesmo, havia uma garrafa a qual norteou quem aplicaria a pergunta e quem responderia a mesma (Figura 1); (IV) Com o auxílio de slides houve um debate com os alunos sobre os Métodos Contraceptivos; (V) Os alunos foram divididos em dois grupos, em que cada grupo teve a oportunidade de encontrar os pares virando as cartas no painel, sendo que a cada acerto tinham a chance de repetir a jogada; (VI) A turma foi novamente dividida em dois grupos para participar de um jogo da trilha sobre o tema; (VII) Como encerramento, os alunos responderam à um pós teste, a fim de avaliar o que aprenderam durante a oficina.

Imagem 01 – Dinamização da atividade III da oficina.



Fonte: Autores (2018).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após o desenvolvimento da oficina, foi possível verificar que abordar o tema saúde e sexualidade com dinamismo e naturalidade em sala de aula, através da utilização de diversificados materiais didáticos, é viável no Ensino de Ciências da Natureza. Notou-se, porém, certa ansiedade por parte dos alunos quanto às atividades, pois tinham dúvidas, e sentiam-se envergonhados e até mesmo constrangidos diante do tema.

Enquanto as perguntas foram sendo realizadas pelos alunos demonstraram grande satisfação pela maneira com que o assunto foi abordado. Durante o desenvolvimento das atividades os alunos levantaram questões pertinentes sobre o tema, porém através da aplicação do pré e pós teste verificou-se com 80% das respostas que o ambiente escolar não é um espaço explorado para a discussão do assunto, sendo exposto pelos participantes que suas dúvidas são sanadas apenas com amigos e meios de comunicação.

É no conjunto desses dados que surge a necessidade do tema ser abordado nas escolas de maneira que os alunos compreendam a dimensão do assunto. Os mesmos foram os mediadores deste espaço, expondo suas dúvidas e ideias, sendo este o primeiro passo para a formação de novas opiniões. O trabalho realizado superou as expectativas, pois os alunos sentiram-se descontraídos com a maneira em que o tema foi abordado, principalmente, sentiram-se à vontade diante do tema, quebrando tabus e vergonhas sobre o assunto.

4 CONCLUSÃO

Considera-se de extrema importância que os assuntos relacionados à sexualidade sejam tratados no ambiente escolar, mas para que se obtenha um efetivo sucesso se faz necessário uma parceria escola/família, não devendo limitar o assunto somente para a escola. É na convivência familiar que questões referentes à sexualidade devem ser discutidas, levando em consideração seus valores, atitudes e crenças.

Com a dinamização do projeto de ensino, conclui-se que a perspectiva escolar deve ser ampliada sempre que possível, abordando conhecimentos, habilidades e competências cada vez mais relevantes sobre adolescência e sexualidade. A unidade temática de um dos temas estruturadores do PCN+, mostrou-se adequado para a inserção do tema no âmbito escolar.

Neste contexto, é necessário também preparar e capacitar os professores para estarem aptos a lidar com adolescentes sedentos de conhecimento. A parceria escola/família precisa ser estabelecida e mantida harmoniosamente uma vez que ambas desempenham ação fundamental na educação e orientação, permitindo deste modo, uma abertura nas discussões, nos debates, uma troca de ideias envolvendo assuntos relacionados a gênero, conceitos, pré-conceitos e crenças. Essa abordagem irá favorecer o desenvolvimento gradual e constante do aluno para que este exerça uma vida sexual saudável e consciente.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias.** Brasília: MEC, SEMTEC, 2002.

CANDAU, Vera Maria et al. **Oficinas pedagógicas de direitos humanos** . 2 Ed. Petrópolis, RJ : Vozes, 1995.

FAVERO, C. **O que é sexualidade?** Infoescola: Navegando e Aprendendo. Disponível em: < <https://www.infoescola.com/sexualidade/o-que-e-sexualidade/>>. Acesso em: 16 mai. 2018.

Brites, A. D. **DST's: Conheça as principais doenças sexualmente transmissíveis.** UOL Educação: Pesquisa Escolar. Disponível em: < <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/biologia/dsts-conheca-as-principais-doencassexualmente-transmissiveis.htm>>. Acesso em: 16 mai. 2018..

XAVIER, V. P.; MACHADO, L. F.; MAISTRO, V. I. A. **O Ensino da sexualidade em Sala de Aula por Meio de Jogos.** Sies. Disponível em: < <http://www.sies.uem.br/trabalhos/2015/704.pdf> >. Acesso em: 21 mai. 2018.